

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 001/2025, DE 04 DE FEVEREIRO DE 2025.

CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO MUNICÍPIO DE COTIPORÃ/RS AO ILUSTRE SENHOR REMI ANGELO ENRICONI E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAIS.

Renan Lunardi, Vereador do Partido Progressistas, encaminho para análise da Câmara Municipal de Vereadores de Cotiporã, Estado do Rio Grande do Sul, o seguinte Projeto de Lei:

- **Art. 1º** Fica concedido o Título de Cidadão Honorário do Município de Cotiporã, ao Ilustre Senhor REMI ANGELO ENRICONI, pelos relevantes serviços prestados a ao Município e pela sua atuação exemplar na vida pública e particular.
- **Art. 2º** A honraria de que trata o artigo anterior, será conferida em Sessão Solene do Legislativo Municipal, em data a ser designada por seu Presidente, especialmente para esse fim.

Parágrafo Único - A entrega do título deverá ser realizada até 60 (sessenta) dias após a sanção da presente Lei.

- **Art. 3º -** As despesas decorrentes da execução desta Lei, correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.
- **Art. 4º -** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Cotiporã, Estado do Rio Grande do Sul, em 04 de fevereiro de 2025.

RENAN LUNARDI Vereador Progressistas



JUSTIFICATIVA

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 001/2025

Enviamos para apreciação o Projeto de Lei acima nominado, o qual visa outorgar Título de Cidadão Honorário do Município de Cotiporã/RS, ao Ilustre Senhor Remi Angelo Enriconi, que reconhecidamente prestou relevantes serviços ao Município, além de ter grande destaque na sociedade Cotiporanense, sendo exemplo de vida pública e particular.

Remi Angelo Enriconi, natural de Bento Gonçalves, nasceu em 08 de fevereiro 1934, é casado com Carmen Lucia Guindani, natural de Cotiporã. Juntos, são pais de Miguel e Débora, avós de Maria Antonia e Augusto.

Formado em Contabilidadde e Economia, sendo formando da Primeira turma de Economia da UCS.

Chegou em Cotiporã em fevereiro de 1962 convidado para trabalhar na Fábrica de joias Guindani, na qual hoje, é Sócio-diretor e Administrador.

Desde sua juventude, ele tem se dedicado ao progresso de Cotiporã com ações que marcaram a história local.

Sua participação na comunidade começou logo que aqui chegou. Foi professor de Contabilidade e inglês no antigo curso de Contabilidade na Escola Jacinto Silva. Foi sócio fundador do Lions Clube Cotiporã onde participou ativamente, no Lions sendo Presidente.

No Clube Juvenil participou da construção da sede e também, por muitas vezes, como juiz de futebol.

Há 46 anos, Remi realiza diariamente o trajeto entre Bento Gonçalves e Cotiporã, onde desempenha suas atividades como empresário, contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento da cidade, que é considerada a joia da Serra Gaúcha.

Remi, teve um papel fundamental na luta pela emancipação política e administrativa de Cotiporã. Juntamente com outros visionários, fez parte da comissão emancipacionista, dedicando-se incansavelmente à causa. Também, destacou-se pelo apoio



logístico, emprestando o veículo de sua empresa, para que, ele e representantes de Cotiporã viajassem a Porto Alegre em busca de soluções que garantissem a autonomia da cidade.

Entre suas principais realizações, destaca-se a instalação da CORSAN, que representou um marco para o fornecimento de água tratada e a melhoria da infraestrutura urbana.

Além disso, foi pioneiro ao trazer a internet para a cidade, tornando-se a primeira empresa a fornecer acesso à rede para os munícipes, o que impulsionou a conectividade e o desenvolvimento local.

Outro gesto notável de Remi foi a cedência de salas de sua empresa para a realização de cursos profissionalizantes, especialmente em áreas como informática, proporcionando à população de Cotiporã a oportunidade de se qualificar e melhorar sua empregabilidade. Também, cedeu o prédio da empresa para o município alocar os estudantes na fase da construção da Escola Caminhos do Saber.

Contudo, o maior legado de Remi para Cotiporã está na construção da ponte que liga nossa cidade a Bento Gonçalves, um verdadeiro símbolo de superação e progresso. Sua contribuição técnica e financeira foi essencial para a concretização deste projeto, que substituiu a antiga balsa, meio de transporte arriscado e precário. A ponte, que muitas vezes fica submersa pelas águas do Rio das Antas, foi projetada para resistir às intempéries. Em 2024, as fortes catástrofes que assolaram o estado do Rio Grande do Sul levaram a ponte que resistiu por mais de 40 anos à força das águas.

No entanto, os pilares se mantiveram firmes e fortes, e foram preservados para a reconstrução da ponte Cotiporã/Bento Gonçalves, que segue agora, mais forte, conectando as duas cidades de forma segura e eficaz.

Por tudo o que fez e ainda faz por Cotiporã, Remi Angelo Enriconi, é merecedor de ser lembrado como um verdadeiro pioneiro, um homem de visão e ação, que ajudou a construir a Cotiporã que conhecemos hoje. Sua história é um exemplo de dedicação, altruísmo e compromisso com o bem-estar da comunidade.

Pedimos a aprovação da matéria ora apresentada, visto que a justificativa acostada comprova que o homenageado Senhor Remi é merecedor desta honraria, por todos os serviços prestados ao município.

RUA BENTO GONÇALVES, 44 – FONE: (54) 3446 2854 – CEP: 95.335-000 – COTIPORÃ – RS CNPJ: 34.771.787/0001-07 – EMAIL: camara@cotipora.rs.gov.br



Sugere-se a Presidência, em caso de aprovação do presente Projeto de Lei e posterior sanção, que seja realizada Sessão Solene para entrega do título no dia 13 de fevereiro de 2025, às 19:30, na Câmara Municipal de Vereadores.

Sendo o que tínhamos para o momento, nos colocamos a disposição para eventuais esclarecimentos.

Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Cotiporã, aos quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco.

RENAN LUNARDI Vereador Progressistas